

revista

TRT 10ª REGIÃO

TRT Responsável em busca da consciência ambiental

RICARDO BERNUDEZ

REVISTA INFORMATIVA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO - Nº 24 - JUNHO/JULHO 2010 - DISTRIBUIÇÃO



Júnior, Alessa, Marysol, Coeli, Sabrina e Cristina fazem parte do grupo que integra o Projeto TRT Responsável

Impresso Especial
9912231313/2009-DR/BSB
TRT 10ª REGIÃO
...CORREIOS...



9912231313/2009-DR/BSB
TRT 10ª REGIÃO

Espaço do Presidente



RAFAELA ALBUQUERQUE

Amigos da Décima Região, as festividades próprias dos meses de junho e julho, todas noticiadas na nossa intranet, pintaram o nosso TRT-10 com as cores vivas da união e do compartilhamento, numa demonstração inequívoca da nossa capacidade de produzir eventos marcados pela descontração e, ao mesmo tempo, capazes de reforçar o relacionamento institucional. Foi espetacular, por exemplo, constatar o clima fraterno entre magistrados e servidores no café da manhã realizado na biblioteca, na festa da SEPLE, na do gabinete da des. Maria Piedade, na festança do Foro de Brasília e na do Ed. Sede. Por uma questão de justiça, consigno, também, por ouvir dizer, o sucesso das comemorações nos Foros de Taguatinga e Palmas-TO. Assim, ao tempo em que cumprimento publicamente os responsáveis pelas iniciativas, convido aqueles que não tiveram a oportunidade de participar a ver alguns registros fotográficos a seguir.

A Revista aborda também um dos projetos estratégicos: o TRT Responsável cuja gestora é a servidora Maria Coeli Cabral de Araújo. O escopo é fomentar ações de responsabilidade social, minimizando o impacto ambiental gerado pela atuação do TRT da 10ª Região. O projeto, evidentemente, contemplará todas as unidades da Décima Região, por meio de ações que maximizem a utilização dos recursos, bem como a correta destinação dos resíduos

dessa utilização. Convoco-os, pois, a participarem também, com a mesma alegria, da festa da responsabilidade ambiental, colaborando com a equipe do projeto com ideias, sugestões, propostas, reclamações ou informando práticas adotadas por sua unidade funcional. À guisa de exemplo, por proposta da presidência, cópias dos processos administrativos, a partir da sessão de 30 de junho, são disponibilizadas aos desembargadores apenas por mídia CD. Também por meio digital, o relatório de atividades 2009, com 283 páginas, será distribuído para 98 pessoas - entre gestores desta casa e autoridades do poder público. E copiando procedimento da Secretaria da Corregedoria, todas as unidades administrativas e assessoria da revista foram orientadas a procederem à impressão de textos utilizando-se de frente e verso das folhas. Com tais medidas, simples, uma economia incalculável de papel e recursos.

Uma última notícia: a des. Vice-Presidente e Ouvidora Elaine Vasconcelos sugeriu, a comissão de informática aprovou, a Comunicação desenvolveu um novo "layout" para o "fale conosco" da nossa página na internet e a SETIN implementou as alterações. Convido-os também a verificar as modificações realizadas. Os objetivos são a transparência e a eficácia: direcionada corretamente a manifestação, aprimorar a nossa comunicação institucional com o público interno e externo.

Tenham todos uma ótima leitura. Saúde e paz, sempre!

Ricardo Machado
Presidente e Corregedor do TRT-10

Ricardo Machado
Presidente e Corregedor do TRT-10



Palestra Media Training

Treinamento em mídia e sua importância para a imagem dos órgãos públicos

Madeleine Lacsko, jornalista e especialista em Marketing

19
agosto

Saiba por que as instituições públicas devem falar com a imprensa. Descubra como você pode dar uma entrevista sem medo. Magistrados e servidores devem estar preparados para representar o TRT10.

17h Auditório Desembargador Oswaldo Florêncio Neme
Sede do TRT10ª Região, Brasília/DF

Inscrições: ramal 1402 ou e-mail imprensa@trt10.jus.br

* a palestra faz parte do Curso de Media Training que será realizado nos dias 20 e 27/08, somente para magistrados.



Processo Digital: realidade no Tocantins



O Projeto Virtualizando é um dos 10 projetos estratégicos aprovados pelo TRT10 e promove a digitalização gradual de peças processuais para a implantação posterior do processo eletrônico.

Plenamente alinhado às diretrizes traçadas para o Planejamento Estratégico da 10ª Região, os Foros Trabalhistas de Palmas (TO) e Dianópolis foram escolhidos, juntamente com a Vara do Gama (TO), para serem pilotos do Projeto Virtualizando.

A fase de implantação dos equipamentos de digitalização no Tocantins começa ainda neste mês e a expectativa é a de que, a partir de agosto/2010, todas as peças dos novos processos ajuizados em Palmas/TO sejam digitalizadas, para posterior disponibilização na internet. Em Dianópolis, foi dada a largada para o treinamento com uma apresentação do sistema por videoconferência no dia 12 de julho, quando o presidente Ricardo Machado visitou a Vara do Trabalho.

De acordo com o Diretor do Foro Trabalhista de Palmas (TO), juiz Alexandre Azevedo, a escolha de Palmas (TO) para ser piloto de um projeto estratégico do Tribunal é "motivo de muita alegria e elevada honra. Palmas é uma cidade vocacionada para a modernidade, e reúne todas as condições para que o Projeto Virtualizando seja um sucesso na Décima Região, pois temos magistrados, servidores e advogados que gostam de tecnologia, são participativos e não têm medo ou receio de testar novos métodos de trabalho para agilizar a entrega da prestação jurisdicional".

Ainda de acordo com o juiz Azevedo, "o Projeto Virtualizando será um ótimo balão de ensaio para se avaliar os impactos da inevitável mudança de cultura que está por vir com a implantação futura do processo eletrônico no âmbito de toda a Justiça do Trabalho. Nós não podemos adivinhar o futuro e ele certamente será diferente do que existe hoje. Diante das incertezas, é muito arriscado manter-se na confortável posição de expectador das mudanças; melhor e mais racional é tentar participar ativamente da construção deste futuro", aconselha.

A digitalização de peças processuais, com disponibilização na internet, dará maior transparência aos atos praticados e trará maior comodidade para as partes e advogados, que poderão acompanhar seus processos sem a necessidade de comparecimento diário ao Foro. A expectativa é que haja uma diminuição gradual no número de atendimentos na secretaria, otimizando o aproveitamento do tempo dos servidores para a realização de outras atividades.

"O desafio está lançado à equipe de Dianópolis", disse o titular da Vara do Trabalho, juiz Márcio Brito. "Eu acredito no potencial da minha equipe, que está preparada para assimilar e se adaptar à era digital do processo. É mais uma ferramenta que vai propiciar a interiorização do Poder Judiciário Brasileiro", concluiu o juiz Márcio.

A implantação do processo eletrônico no TRT10 é de responsabilidade da Diretoria Geral Judiciária, com apoio da Secretaria de Tecnologia da Informação.

Tribunal responsável, ambiente sustentável

Dados registram que o TRT10 consumiu 9 milhões e 816 mil folhas de papel, apenas em 2009, o que representa um consumo médio mensal de 818.000 folhas, ou seja, 622 folhas por pessoa ao mês. Se formos considerar o número de 1.315 magistrados e servidores ativos em 31 de dezembro, cada um de nós consome em torno de 30 folhas de papel por dia. O Alerta vem do projeto estratégico TRT Responsável.

MATERIAL CONSUMIDO EM 2009	QUANTIDADE
Resmas de papel (500 folhas)	19.632 (PAPEL BRANCO E RECICLADO)

Podemos mudar isso?

É preciso diminuir o impacto da nossa atuação no meio ambiente. O assunto consta dos planos estratégicos do Tribunal e do Poder Judiciário. Segundo orientação do CNJ, deve ser reduzido em 2% o consumo per capita com energia, telefone, papel, água e combustível, ainda neste ano. A meta do TRT10 é ainda mais ousada, 4% de redução. Diante disso, o TRT Responsável lança um desafio: REDUZIR o consumo, REAPROVEITAR ao máximo, e RECICLAR tudo o que for possível.

Como participar

Procure usar os dois lados do papel e, antes de imprimir um documento, revise-o com cuidado, para evitar desperdício. Dê preferência ao malote digital ou ao e-mail para o envio.

Utilize as impressões com erros como rascunho

Dê preferência às impressões em frente e verso. Se você ainda não utiliza esse recurso, procure o Atendimento ao Usuário, da Secretaria de Tecnologia da Informação, e solicite orientações pelos ramais 1250 (sede), 1591 (Foro de Brasília) e 212 (Foro de Taguatinga). Varas e Foros que não dispõem desse serviço podem ligar para a Sede.

Descarte o papel que não terá mais uso, mas lembre-se: papéis amassados ou dobrados dificultam a coleta seletiva e, às vezes, inviabilizam a reciclagem.

SUGESTÕES? Fale com a gente!
trtresponsavel@trt10.jus.br
Telefone: 3348.1154



RICARDO BERMUDEZ

EaD e Rádio Corredor: formação e informação



RICARDO BERMUDEZ

Com a evolução das tecnologias de informação e comunicação, as formas de aprender e ensinar também mudaram. Várias empresas privadas e instituições públicas já implantaram a Educação a Distância, também conhecida como EaD. Como não poderia deixar de ser, o TRT10 já começa a fazer parte desta nova realidade. Magistrados e servidores do Tribunal poderão utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponível no Portal da Escola Judicial e aproveitar os benefícios deste novo recurso.

Com modernas ferramentas de transmissão em tempo real e vídeo-aulas de educação corporativa, o Núcleo de Ensino a Distância do TRT10 (NUEaD) gerencia o Portal da Escola, elabora novos cursos, divulga novidades na área de treinamento e desenvolvimento e procura formar parcerias com outras instituições. Tudo para oferecer um serviço de aprendizagem de qualidade aos seus magistrados e servidores. “Por meio da EaD podemos estender a atuação da Escola Judicial, e atingir boa parte dos servidores e magistrados da

10ª região, inclusive de Tocantins. Com isso oferecemos ferramentas de formação a muito mais pessoas”, explica Danilo Batista Correia, chefe do NUEaD.

Cada setor do Tribunal já começou a receber fones de ouvidos, que fazem parte da ação para facilitar e estimular o uso da EaD e também da Rádio Corredor, uma das mais novas ferramentas de informação diária do TRT10. Com ela, o trabalho pode ser feito enquanto o corpo funcional do tribunal se mantém atualizado com a Rádio Corredor. A Rádio foi ao ar pela primeira vez no dia 5 de março. Por enquanto, o acesso é de até 50 usuários ao mesmo tempo, mas a SETIN promete que esse número vai aumentar. Sede e Foro de Brasília já escutam a rádio do TRT10, agora só falta você. Clique no banner na intranet e bom proveito!

As inscrições para a EaD podem ser feitas pelo site da Escola Judicial. O Núcleo de Educação a Distância está disponível para tirar eventuais dúvidas pelos telefones 3348 1296 e 1180.

Planejamento estratégico: Gestores trocam experiências



Aprovado no final de 2009 pelo Tribunal Pleno, o planejamento estratégico do TRT10 completa sete meses de trabalho. Dez projetos estratégicos estão sendo desenvolvidos por magistrados e servidores, engajados e dispostos a cumprirem o prazo de 30 de julho para conclusão dos planos de projetos. Reuniões e encontros, formais e informais, complementam o trabalho de pesquisa e análise de cada equipe.

No dia 7 de julho, gestores e membros dos dez projetos estratégicos reuniram-se no Foro de Brasília para trocarem experiências e tirem dúvidas sobre como cada equipe está desenvolvendo seu trabalho, com exceção do projeto Virtualizando e Divulgando na Mídia, por motivo de férias dos gestores.

Na reunião, cada gestor apresentou o estágio em que está o seu projeto, relatou

as ações já realizadas para o seu desenvolvimento, expôs suas angústias e dúvidas e fez comentários que agregaram contribuição aos outros projetos.

Alguns projetos estão numa fase mais adiantada que outros, como por exemplo, o Racionalizando, e por isso está sendo de grande valia essa troca de experiências entre os gestores.

Ao final da reunião foram agendados novos encontros:

1- Reunião entre os dias 12 e 16/7, com cada equipe, para conclusão da fase escrita do escopo, objetivo, justificativa e clientes.

2- Reuniões entre os dias 19 e 23/7, com cada equipe, para conclusão da Estrutura Analítica do Projeto (EAP);

3- Reunião no dia 27/7 com todos os gestores, para finalizar todos os ajustes da



EAP, antes do prazo final.

Segundo o diretor do Foro de Brasília, gestor do projeto Racionalizando, juiz Francisco Luciano Frota, "O planejamento estratégico rompe com paradigmas ultrapassados dentro do judiciário, exigindo que todos, magistrados e servidores, passem a atuar de forma planejada para a construção do futuro, sempre com o olhar voltado para a sociedade. O mais difícil, e que precisa ser trabalhado, é a sensibilização de todos para a importância desse novo momento, que exige envolvimento, engajamento, participação efetiva nos projetos estratégicos já estabelecidos."

Participaram da reunião: o juiz Francisco Luciano de Azevedo Frota (gestor do Racionalizando), Fabiana Alves de Souza dos Santos (gestora do Gestão por Compe-

tências e membro da equipe do Integração estratégica), Ademir Silva (membro da equipe do Integração Estratégica), Rosana Sanjad, Danilo Correia, Cibele Moraes (membros da equipe do Capacitação Estratégica), Rosemary Domingues Vargas (gestora do A décima é 10), Beatriz Mendonça (membro da equipe do A Décima é 10), Antônio Baião de Almeida (gestor do Comunicação 10), Maria Coeli Cabral de Araújo (gestora do TRT Responsável), Nilton Lacerda Wanderlei (gestor do TI à Décima Potência) e Renata Mafra Ribeiro (da equipe da DIEST).

Abaixo o cronograma das reuniões do comitê de gestão estratégica (CGE):

Reunião de trabalho do CGE - 18/08 - 16h

Reuniões de avaliação da estratégia (RAE) - 3ª RAE - 01/09 - 16h e 4ª RAE - 25/11 - 16h

Mês de folia!

Festas juninas ocorreram em todo o TRT10



Secretaria do Pleno



Edifício-Sede



Edifício-Sede



Gabinete da des. Maria Piedade

A ASDR deu início ao arraíá no TRT10, no dia 11 de junho. O destaque ficou por conta da personagem Mariquinha, que convidou todos para a festa.

O Foro de Brasília não ficou para trás. De casa nova, realizou a primeira confraternização. O grupo "Se Bobiá a Gente Pimba" fez uma irreverente apresentação de quadrilha. O arraíá ocorreu no dia 24 e reuniu cerca de 300 pessoas. Os participantes concorreram ao sorteio de uma TV LCD, entregue pelo diretor do Foro de Brasília, juiz Francisco Luciano de Azevedo Frota. Uma comissão formada por 16 pessoas, entre advogados, servidores, associações e instituições participou da organização do evento. Segundo a servidora Jane Martinez dos Santos, foi uma festa diferente.

No Foro de Taguatinga, a festa junina contou com mais de 80 pessoas. O evento aconteceu no dia 30 de junho. Alguns servidores aproveitaram para trazer os filhos, como Francisco de Assis: "É o momento do servidor descontraí", ressaltou.

O Foro de Palmas também fez o seu

arraíá, em parceria com a OAB/TO e a Associação dos Advogados Trabalhistas. O festejo junino ocorreu no clube da AABB, em Palmas (TO), no dia 26 de junho, com mais de 450 pessoas, ao som do cantor Berg Moreno e de sua banda. Houve, ainda, o sorteio de 26 brindes, como: pen drives, canecas e kits de perfume. O ingresso, com bebida liberada, custou 10 reais. A vestimenta, à caráter, deu o tom do arraíá, que começou às 20h e terminou às 3h30 da madrugada. Além de festejos nos Foros, algumas unidades realizaram comemorações à parte, veja as fotos.

A folia só teve fim no dia 1º de julho, na sede do TRT10, no primeiro andar. Uma mesa com ornamentação a moda copa e junina foi montada com a participação dos servidores. O Presidente do TRT10, Ricardo Alencar Machado, participou dos festejos.

Reunir, confraternizar, felicitar. Os festejos juninos foram ocasiões perfeitas para a descontração da Justiça do Trabalho do TRT10. Parabéns a todos!



Festa da ASDR na Fazendinha

LEOANGE BITENCOURT



Foro de Brasília

F LAUBERT BARBOSA



Foro de Palmas

JOUIEL DA CRUZ



Foro de Taguatinga

OSMAR DE SOUZA

Telefonistas recebem homenagem



Marilene, Alba e Aldenir representaram todas as telefonistas

LEA PAULA COURY

“Ser telefonista é muitas vezes receber pedidos de música para rádio, informar resultados do jogo do bicho e até mesmo ouvir ameaças de bomba”, resumiu a servidora Marilene Feital Monteiro, telefonista do TRT10 há mais de 25 anos, durante o evento em homenagem às telefonistas ocorrido em junho, no Edifício-sede, em Brasília.

A homenagem foi uma sugestão da Diretoria de Suporte ao Usuário da Secretaria de Tecnologia da Informação. Ao todo, cinco telefonistas foram homenageadas, mas apenas três puderam comparecer ao evento, onde receberam da mão do

presidente do TRT10, desembargador Ricardo Alencar Machado, uma placa com os dizeres: “Sem você, muitos contatos se perderiam e o sucesso de muitas pessoas não seria possível”.

Para o desembargador Ricardo Machado, “a homenagem é para a prata da Casa”, contando que sempre recebeu de todas elas muita atenção.

As homenageadas foram as servidoras Aldenir do Nascimento, Marilene Feital, Maria Ivanalba de Lima, Pedrina Soares de Moura e Maria dos Prazeres Silveira.

O evento contou com o apoio da ASDR, Credijustra e Caixa Econômica Federal.

Murilo Farias de Menezes

Murilo Farias de Menezes é amante de todo tipo de arte, e trabalha hoje com restauração de quadros e esculturas, além de prestar eventuais consultorias em arquitetura. Apesar de acreano de Tarauacá, Murilo é quase um carioca nato. Morou no Rio de Janeiro desde os 3 meses, onde cresceu e estudou. Fez todo o colegial no Colégio São Bento e, em seguida, formou-se pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Há quase 30 anos em Brasília, Murilo, hoje com 75, tomou posse no TRT10 no início da década de 1980, onde trabalhou como arquiteto e chefe do Departamento de Obras, aposentando-se em 2005. “Sempre foi um ótimo ambiente de trabalho. Deixei muitos amigos por lá, um deles, inclusive, tornou-se chefe do departamento recentemente”, conta.

Antes de ingressar no TRT10, ainda no Rio de Janeiro, Murilo trabalhou na empresa responsável pela construção do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão. Já em Brasília, trabalhou alguns anos na área de arquitetura do Governo do Distrito Federal.

Apesar de todo o restante da família morar no Rio de Janeiro, Murilo, que é solteiro e não tem filhos, não sente tanta falta do solo carioca, terra que visita quatro vezes por ano. Aliás, viagem para ele



AILTON MESQUITA

tem um significado muito mais prazeroso. Conhece todas as capitais do país e não dispensa uma viagem ao exterior. “Perdi as contas de quantas vezes fui para a Europa. Com 17 anos eu já conhecia Itália, França, Inglaterra, Portugal e por aí vai. Em setembro irei a Jerusalém”, diz, empolgado.

Ele atribui parte de sua plenitude ao Tribunal, que define em poucas palavras como “uma casa muito generosa, de companheirismo e muitos amigos”.

Hélio Cândido dos Santos

Hélio Cândido dos Santos é o típico goiano tranquilo e bem humorado, mas tem o sangue aventureiro. “Adoro motos, participo de encontros de motoqueiros e, claro, tenho a minha sport-street”, conta o aposentado.

O colega saiu de Goiás ainda criança, quando chegou em Brasília na década de 1960. Ingressou no TRT da 3ª Região ainda jovem, aos 17 anos, como celetista, até construir carreira estatutária. Com a criação do TRT da 10ª Região, Hélio entrou nesta Casa, onde trabalhou na então 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, em seguida, na Distribuição de Feitos, tornando-se chefe do núcleo em Taguatinga.

Seu único trabalho antes do TRT10, foi como balconista de farmácia. “Comecei a trabalhar no Tribunal em 1969, saindo da adolescência, é ele quem formou o que sou”, confessa Hélio, hoje com 56 anos. O colega está aposentado desde 2001 e, depois de uma vida inteira na capital da República, vive atualmente em Goiânia, cidade onde mora com seu filho Guilherme Santiago, de 23 anos, estudante do curso de Direito.

É também na capital de Goiás que Hélio tem uma chácara, que usa para descansar e reunir a família aos fins de semana. Além da tranquilidade do campo e de uma cer-



ARQUIVO PESSOAL

vejinha nas horas vagas, Hélio demonstra que vida de aposentado não precisa ser apenas de sombra e água fresca. Velocidade mesclada ao som de um par de rodas no asfalto também fazem parte de sua vida. Hélio, que gosta de viajar e apreciar as praias do nordeste, atribui ao TRT10 a boa vida que tem hoje. “Fiz muitos amigos no Tribunal, alguns ainda trabalham lá. É como uma casa, cresci e me formei como pessoa”, conta com orgulho.

Jonatan Quintão Jacob



so e aprecia história e genealogia, e explica que o sobrenome Jacob acaba escondendo suas origens. “A maior parte dos meus antepassados veio para o Brasil antes da independência”, esclarece. E vai adiante, contando que o sobrenome Quintão veio de um português chamado Antônio de Araújo Quintão, que foi para Minas Gerais no século XVIII, e o sobrenome Jacob veio de um camponês alemão, chamado Mathias Jacobs, um tataravô, distante, que migrou para Minas Gerais no século XIX. Quanto ao primeiro nome, Jonathan, foi escolhido pela mãe. “É um nome bíblico”.

Casado com a psicóloga Ana Léa, o magistrado tem um filho, Hugo de um ano. E conta que para conciliar o trabalho com as atividades pessoais precisa ter muita disciplina, coisa que ele “acha que tem”. Gosta de levar o filho para passear e procura ficar o máximo de tempo disponível com ele. Ainda não

Mineiro de Ipatinga, o juiz Jonathan Quintão Jacob veio para Brasília em fevereiro de 2001 para tomar posse no cargo de juiz do trabalho no TRT10. Antes disso, conhecia a cidade apenas de nome, mas hoje aprendeu a admirá-la e acha-a bonita com seus parques, restaurantes e arquitetura inovadora dos edifícios. Para ele, “os prédios não são tão altos quanto nas grandes metrópoles, e não há poluição. Muito melhor do que viver em São Paulo, por exemplo”, afirma.

Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fez essa opção por considerar o Direito e a magistratura muito importantes. “Gosto da leitura e da escrita”, conta. Mas o que de fato o empolgou foi o Direito do Trabalho, “devido à sua extrema importância na sociedade”. Confessa que, no início do curso pensou em tentar o Instituto Rio Branco (diplomacia), mas quando passou a estudar Direito do Trabalho, mudou de idéia. “Não me arrependo nem um pouco da mudança. Estou muito satisfeito em trabalhar na Justiça do Trabalho e aqui na 10ª Região”, conta.

O magistrado é um homem curio-

sabe se pretende aumentar a família, diz que por enquanto, curte as proezas do pequeno.

Quando o assunto é saúde, o juiz fala que tenta manter uma rotina de exercícios físicos e vai sempre ao médico. Entre as atividades físicas, faz caminhadas, e ultimamente tem andado de bicicleta. Como hobby, adora ir ao cinema, ler e viajar. O último livro que leu foi a autobiografia de Barack Obama, mas gosta também de livros de literatura e história. Na hora de escolher um filme, gosta de variar os estilos, e para viajar, “opta por ir a lugares diferentes”.

Torcedor do Cruzeiro e apreciador de comida japonesa, o magistrado é um homem de poucas palavras e se considera calmo. A paixão é mesmo a família. Se pudesse dar um conselho ou uma dica aos mais jovens, diria para irem em direção ao caminho da educação. “Muita educação, conhecimento e tecnologia. É o que o nosso país precisa, urgentemente”. Nas relações profissionais, acredita que não pode haver falta de compromisso. Para o futuro, fala que gostaria de poder ajudar em alguma coisa para melhorar o país. Para aguentar o dia a dia, comenta que não abre mão de forma alguma de uma noite bem dormida.

Você é Fiel?

**Na Credijustra
quanto mais fiel
mais benefícios**

Se você têm cheque especial, cartão de crédito da Credijustra, e além disso, recebe o seu salário pela cooperativa, a taxa de juros de empréstimos fica ainda menor.

Mais informações em nossos postos.
www.credijustra.com.br



SICOOB CREDIJUSTRA

MAIS DO QUE UM BANCO, UMA COOPERATIVA

